



LITERAÇÃO: PRÁTICA DE LEITURA E ESCRITA POÉTICA NA ESCOLA

Coordenador (es): Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes e Sheilla Andrade de Souza

Membros da equipe: Caio Gorza Gonçalves e Riquelmi Gomes Torres

Campus: IFMG Campus Avançado Ipatinga

Área Temática¹: Cultura

RESUMO

Este relato conta com as ações em andamento das professoras de Linguagens, do Campus Avançado Ipatinga, voltadas para a produção literária sobre Vale do Aço - Literação. A abordagem proposta se baseia na formação de estudantes do 1º ano do Ensino Técnico, verificando a produção poética sobre territórios e paisagens da cidade de Ipatinga. Mais do que uma homenagem ao local onde vivem, o projeto resgata a história, a cultura e a beleza dessa região: por um lado, os alunos são orientados sobre a escrita literária e a relação de forma e conteúdo de vários tipos de poesias – do soneto ao concretismo, contribuindo para a produção de texto literário e autoral, incentivando a criatividade. De outro lado, ampliou-se o repertório literário desses alunos, conforme os estudos de Colomer (2017), Cosson (2011), Lajolo (2001) e Mussolini (2017) na perspectiva da formação do leitor literário. Assim, em atendimento aos pressupostos e objetivos supracitados, realizou-se o sarau de poesias, a playlist de declamações desses alunos no Spotify, o recital e musical em visita ao asilo e o mural poético e interativo no IFMG. Além disso, almeja-se o piquenique literário, a publicação em e-book e a oficina de poesia em outras escolas. Portanto, a principal contribuição que esse trabalho oferece para o ensino de língua materna concerne na abordagem do texto literário a partir de uma perspectiva dos processamentos cognitivos, revelando como os elementos vão sendo construídos nas poesias, a partir de componentes regionais e conhecimentos diversos dos alunos, proporcionando, inclusive, a formação cultural.

Palavras-chave: Poesia. Literatura. Escrita.

¹ Áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho.



INTRODUÇÃO

Como professoras de Linguagens, no ensino médio e técnico do Instituto Federal de Minas Gerais, *campus* Ipatinga, temos recebido muitas produções textuais dos estudantes de cunho literário. Uma quantidade significativa dos alunos gosta de escrever poemas, contos e romances. Alguns, inclusive, já publicaram e venceram concursos de poesias na cidade. Dessa forma, o presente projeto se encaminha como forma de incentivo para que esses estudantes continuem praticando a escrita literária e que possam estimular e encorajar outros colegas que também têm esse interesse pela escrita criativa. Portanto, visamos garantir a divulgação desses textos poéticos autorais por meio de áudios e e-books, almejando registrar o êxito desta empreitada, levando à comunidade um pouco do mundo da literatura na qual a curiosidade por obras literárias será despertada. Assim, ao se colocar em prática esse pleito, criamos o Literaço, que se trata de um trabalho literário sobre Vale do Aço. Em 2024, a cidade de Ipatinga completou 60 anos e em homenagem a este lugar que acolheu o Instituto Federal de braços abertos, mobilizamos esses poetas-alunos a escreverem poesias sobre territórios do Vale do Aço, valorizando a história, cultura e identidade por meio do texto literário – o Literaço. Além de se destacar a importância da literatura, esse projeto envolve o grupo participante dessa produção poética em debates sobre poetas regionais, declamações de poemas, citações literárias e outras apresentações artísticas da região. Não obstante, o foco desse trabalho extensionista não está apenas na prática da produção textual, mas também na formação do leitor literário, partindo-se dos pressupostos difundidos por autores como Colomer (2017), Cosson (2011) e Lajolo (2001) que dialogam na perspectiva de entendimento de Leitura e Literatura em sentido mais amplo, como linguagens para representação articulada de mundo. A compreensão da escola como local de acesso e democratização à cultura, bem como o entendimento compartilhado entre Cosson (2007) e Cafiero (2005) da leitura como um direito, prática e processo, denotam a importância da presença de projetos de leitura e escrita literária no interior da escola em atendimento a estes pressupostos. Para Mussolini (2017) é nesta perspectiva que recai a importância do mediador de leitura, cuja função enquanto leitor mais experiente é a de viabilizar a promoção das atividades que conduzirão à ampliação deste repertório. Para Colomer (2017) a Literatura, dentre outros papéis, funciona como acesso ao imaginário e para o desenvolvimento do domínio da linguagem através das narrativas do discurso literário, o que promove o prazer estético pela produção literária enquanto trabalho artístico. Essa dimensão também justifica a escolha por diversos caminhos metodológicos ao longo de nosso Projeto, alinhados também na compreensão deste fazer artístico, encorajando novos jovens escritores a publicarem seus próprios textos no desejo de se criar uma coletânea das principais poesias produzidas acerca da temática regional do local onde vivem, o Vale do Aço – sua paisagem, cultura, população, usina e outros, em um processo contínuo de troca de saberes entre o meio em que vive (conteúdo) e as técnicas de escrita (forma) aprendidas na escola.



DESENVOLVIMENTO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA)

O nosso projeto teve início ainda em 2024 e como estava previsto no currículo dos alunos do 1º o trabalho com o texto poético, resolvemos expandir os limites curriculares para além da sala de aula. E, no contexto sexagenário de Ipatinga, nos inspiramos nas poesias de Carlos Drummond de Andrade e Adélia Prado para dizer por meio dos versos desses alunos o que “só mineiros sabem. E não dizem/nem a si mesmos” (Drummond, em *As impurezas do branco*), trazendo à lume o território e as paisagens do Vale do Aço, a resistência da presença dessa identidade que os estudantes do IFMG buscaram contemplar neste lugar que tanto os caracteriza. Dessa forma, denotando a importância da presença de projetos de leitura e escrita literária dentro e fora da escola, foram realizadas várias atividades que contribuíssem para esses objetivos, utilizando-se também do aparato tecnológico como sarau de poesias transmitido ao vivo no Youtube, playlist de poesias declamadas por esses alunos no Spotify, mural com textos poéticos e interativos no Instituto Federal e a troca de saberes por meio do recital e musical realizado pelos alunos do 1º ano, durante visita a um asilo onde aprendemos mais sobre a nossa cidade em deliciosas conversas e narrativas de quem viu Ipatinga nascer.

Em 2025, em continuidade às atividades desenvolvidas, realizaremos a publicação das poesias autorais em formato e-book, fruto de muito trabalho realizado ao longo da duração do projeto como a oficina de poesia em outras escolas, o piquenique literário aberto à comunidade no Parque Ipanema, a participação no Sarau na Feira do Livro do Vale do Aço, a apresentação de trabalho no Congresso de Filologia no Rio de Janeiro – CIFEFIL, o recital de poesias cordelistas e a exposição de poesias concretistas. Logo, ao compartilhar essas experiências de leitura e de escrita, visando estimular por meio do exemplo e das partilhas o interesse pela produção de textos literários, fomos formando novos escritores encorajados e capacitados a desenvolver essa habilidade como estratégia de exposição de ideias, ampliação de vocabulários, domínio do gênero poético e literário, desenvolvimento da compreensão, motivação para escrita, inspiração de produção textual e propagação do repertório sociocultural no processo de leitura e de escrita como habilidades fundamentais da escola, que não se restringe ao gênero textual apenas cobrado em concursos, mas que prepara o estudante para escrever sobre qualquer assunto de forma criativa e relevante para a sociedade.

Nessa perspectiva, trazendo como retorno social novas contribuições culturais do projeto no Campus Ipatinga, tais como, lançamento de livros, exposições poéticas, cafés literários, contatos com outros escritores e divulgação / aquisição de novas obras literárias. Para tanto, os diversos caminhos metodológicos do nosso Projeto partiram para o desenvolvimento dessa ação extensionista, contando com o levantamento junto a literatura acadêmica produzida acerca do ensino do texto literário. Para essa revisão da literatura temática desta área, foi realizado pelas docentes um fichamento de citações pertinentes a este projeto que articulem com o arcabouço teórico já colhido, inicialmente, com as contribuições de autores sobre a poesia. Além disso, nossas atividades foram desenvolvidas em campo de pesquisa e em salas de audiovisual para análise e observação dos textos poéticos e para o registro de modelos e inspirações das produções autorais.



Sob este prisma, vale destacar também que foram realizadas diversas ações em campo, como a visita ao asilo e a um abrigo da cidade, levando música e poesia para amenizar a situação de vulnerabilidade social. Também realizamos a oficina das poesias de Florbela Espanca na Escola Estadual de Ipaba/MG. A extensão do projeto também contou com apresentações abertas para a comunidade externa na Festa Junina do nosso Campus e no Piquenique Literário no Parque Ipanema da nossa cidade. Essas ações humanizaram a perspectiva da escola técnica e da graduação em engenharia, transformando a realidade técnica e exata em lírica e poética. Na região, tais ações valorizaram, registraram e documentaram os saberes de Ipatinga em forma de versos, que ficaram eternizados na coletânea “Literaço: a literatura no Vale do Aço”. A partir da propagação dessas poesias, a comunidade se envolveu mais com o campus, validando as ações artísticas dos talentos escondidos entre os fios da eletrotécnica de Ipatinga. Pais e responsáveis se engajaram nas apresentações, contribuindo com recursos e adereços. Estudantes de outras escolas demonstraram maior interesse em estudar no IFMG. Servidores e funcionários da comunidade interna reconheceram os talentos artísticos discentes e deram depoimentos positivos sobre as intervenções poéticas na escola.

Portanto, é possível concluir que este projeto conciliou, a partir das poesias produzidas pelos alunos, a teoria e a prática do texto poético. Na preparação para as oficinas, os bolsistas e voluntários do projeto buscavam contribuições teóricas para consolidar a aprendizagem acerca do fazer poético, sobretudo à luz dos casos de Flaubert e Baudelaire, os discentes do IFMG buscavam relações que uniriam os alunos-poetas com o contexto da cidade de Ipatinga, estabelecendo uma relação entre o campo literário e os diferentes lugares do Vale do Aço. Dessa forma, nas oficinas de poesias para a comunidade externa, esses bolsistas não eram meros coadjuvantes, como cidadãos da região, eles tinham histórias, experiências, vivências e resistências para contar. Tais atitudes influenciavam o fazer poético de novos escritores, que tomavam gosto pela leitura e escrita de poesias ao ver o exemplo dos alunos do IFMG. Com essas intervenções realizadas em outras escolas e fora da sala de aula, foi possível despertar o interesse pela poesia em que os – inicialmente – leitores se tornariam escritores/artistas da palavra poética ao construir poesias sob seu próprio viés da cidade onde vive.

Logo, como postulado por Pierre Bourdieu em “As regras da Arte”, a produção literária por meio do texto poético parte da relação que une o escritor e o seu objeto amado – o texto, o poema, o verso. Para Bourdieu (1996:95), o “profissional em tempo integral, consagrado ao seu trabalho de maneira total e exclusiva, torna-se indiferente às exigências e normas específicas da arte”. Ou seja, a ação deste projeto mudou a forma de pensar de muitos estudantes que acreditavam que precisavam de um dom para escrever poesias, as atividades práticas ressaltaram que nessa produção textual devemos ter mais transpiração do que inspiração, assim, contribuindo para o entendimento de que o domínio da técnica nos liberta do pretexto vocacional para a escrita de poesias. Dessa forma, as contribuições para o desenvolvimento dos estudantes do IFMG e do local onde vivemos acerca da produção poética foi possível a partir das trocas de saberes construídas entre o IFMG e a comunidade por meio deste projeto de extensão, o “Literaço”.



RESULTADOS E DISCUSSÕES (considerações finais)

Espera-se que este projeto em andamento proporcione uma análise detalhada e abrangente do cenário da extensão no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), destacando não apenas os pontos fortes na área do ensino e formação curricular, mas ampliando a relação entre teoria e prática, dentro e fora da sala de aula. Além disso, pretende-se que os resultados contribuam significativamente para o aprimoramento das práticas pedagógicas, a produção textual não é mero artifício para atribuição de nota ou conceito, com o Literaço verifica-se que esses textos literários precisam ser lidos por toda a comunidade e isso resulta na publicação da coletânea de poesias com um produto gerado a partir dos resultados alcançados, fornecendo, assim, subsídios importantes para a promoção de uma maior integração entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão, evidenciando os impactos dos resultados da investigação científica no ensino e no retorno social dessa produção literária. Fica evidente, portanto, que ao oferecer técnicas de leitura e de escrita, acredita-se na qualidade desejada de expressão oral para todos os participantes e que, por meio do texto literário sobre o Vale do Aço, foi possível oferecer alternativas para maior engajamento como cidadão, participação social, representatividade e valorização do território em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo: caderno do formador*. Belo Horizonte: Ceale/FAE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento)
- CAVALCANTE, Lídia E. *Mediação da leitura e formação do leitor*. In: *Curso Formação de Mediadores de leitura: fascículo 1*. Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2018.
- COLOMER, Teresa. *Introdução à literatura infantil e juvenil atual*. São Paulo: Global, 2017.
- _____. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. [tradução Laura Sandroni]. São Paulo: Global, 2007.
- COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2007.
- _____. *Círculo de Leitura*. In: *Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores*. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p.51-52.
- _____. *Letramento literário*. In: *Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores*. Belo Horizonte: UFMG, 2014. p.185-186.
- LAJOLO, Marisa. *Literatura: leitores & leitura*. São Paulo: Moderna, 2001.

Participação em Congressos, publicações e/ou pedidos de proteção intelectual:

Os eventos onde as ações do projeto de extensão "Literaço: prática de leitura e escrita poética na escola" foram apresentadas são:

- 2024 – VI Extensão - Seminário Saberes da Extensão durante o evento Planeta IFMG 2024, realizado em 02/12/2024 a 04/12/2024, na cidade de Ouro Preto.
- 2025 – XXVIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA EM HOMENAGEM A BRUNO FREGNI BASSETTO, promovido pelo CÍRCULO FLUMINENSE DE ESTUDOS FILOLÓGICOS E LINGUÍSTICOS e realizado, em formato Híbrido, na FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UERJ (FCS), de 27 a 29 de agosto de 2025.